O PROFISSIONAL CONTÁBIL COMO GESTOR 2.0

Anny Elly Karlla Vieira SILVA[1]

Adryele Ferreira CUNHA[2]

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo identificar qual o perfil do novo contador, conhecido como Contador 2.0 depois da era digital. Os procedimentos metodológicos se caracterizam sendo uma pesquisa exploratória, sendo aplicado um questionário com perguntas fechadas e abertas a 20 profissionais contábeis da cidade de Itumbiara e região. Os resultados mostraram que a maioria dos profissionais contábeis entrevistados aprovou a transição para era digital, onde estes colocaram suas maiores dificuldades e a maior vantagem que a utilização da informática proporcionou. Com o levantamento de dados e informações, foi concluído que a maior dificuldade para a era digital foi a adaptação dos clientes com a informática, como também a adequação dos funcionários com os novos mecanismos de trabalho, sendo a maior vantagem e maior benefício à otimização de tempo e a diminuição de papéis, reduzindo custos e aumentando o espaço no ambiente de trabalho.

Palavras-Chaves: Contador 2.0, Era digital, Informática.

ABSTRACT

This work aimed to identify the profile of the new accountant, known as Counter 2.0 after the digital age. The methodological procedures are characterized as being an exploratory research, being applied questionnaires with closed questions and opened to 20 accounting professionals of the city of Itumbiara and region. The results showed that most of the accounting professionals interviewed approved the transition to the digital era, where they presented their greatest difficulties and the greatest advantage that the use of computer technology provided. With the collection of data and information, it was concluded that the greatest difficulty for the digital age was the adaptation of the clients with the computer, as well as the adequacy of the employees with the new working mechanisms, being the biggest advantage and greater benefit the optimization of reducing paperwork, reducing costs, and increasing space in the workplace.

Keyworks: Counter 2.0, Digital era, Computer science.

[1] Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC – ITUMBIARA/GOIAS – BRASIL, Graduanda do curso de Ciências Contábeis, e-mail: annyellykarlla2604@outlook.com

[2] Professora na Faculdade Santa Rita de Cássia, especialista em Contabilidade e Direito Tributário – IFASC – ITUMBIARA/GOIAS – BRASIL, e-mail: adryelefc@hotmail.com

1. Introdução

O setor contábil é uma das composições mais importante de qualquer empresa. Até pouco tempo atrás, todo procedimento era realizado de maneira analógica, manual, com cálculos manuscritos, armazenamento de documentos registrados individualmente de cada cliente, fornecedor ou órgão fiscal. Hoje, com as mudanças tecnológicas, muita coisa mudou, não é mais necessário aquele monte de pilhas de documentos sendo analisados a cada pagamento ou recebimento, nem cadastros repetidos a cada nova nota emitida.

A era digital está proporcionando melhorias bastante significativas para os profissionais contábeis, podendo fazer com que o contador mantenha contato com o cliente através da comunicação online, facilitando o processo de troca de informações, além da velocidade no lançamento de documentos eletrônicos, evitando o acumulo de papeis e utilizando uma interface única para diversos processos e clientes.

Visto isso, o presente trabalho estabelece como objetivo geral reconhecer qual seria o perfil do contador na era digital. Para tal, foram fixados como objetivos específicos identificar as melhorias que a era digital proporcionou ao contador e quais foram às habilidades e competências adquiridas pelo contador 2.0.

A metodologia aplicada na pesquisa foi exploratória e bibliográfica utilizando livros e artigos acadêmicos para a fundamentação teórica. Para o estudo de caso foi aplicado um questionário contendo 21 perguntas a profissionais da área contábil localizados na cidade de Itumbiara no estado de Goiás.

A pesquisa será de fundamental importância para a profissão contábil, pois auxiliará os profissionais a conhecerem as perspectivas de habilidades que podem ser adquiridas. Para fins educacionais, a pesquisa poderá ser utilizada como fonte bibliográfica para futuros estudos sobre o assunto. Por fim, para a sociedade como um todo será capaz de demonstrar a importância do profissional contábil e o que o mesmo pode estar oferecendo.

2. Referencial Teórico

2.1 O Contador Guarda Livros

A contabilidade é uma das profissões mais antigas do mundo, nascida pela necessidade dos homens de registrar fatos que aconteciam no comércio. O maior objetivo do contador em anos atrás era apenas registrar e organizar a quantidade de bens, os ganhos, as

perdas e os custos dos produtos. Com as mudanças socioeconômicas, houve se então a necessidade de adaptação desses profissionais. (MARTINS,2001)

Antigamente, antes da era digital, por volta de 1950, o profissional contábil era conhecido como Guarda Livros, cujo sua maior função era colocar ordem nos livros mercantis e realizar a escrituração das empresas comerciais. Mesmo com o surgimento de microcomputadores na década de 80, auxiliando na exatidão dos valores e nas informações, a contabilidade ainda era realizada por meio de papéis, foi por volta dos anos 90 que houve a criação de sistemas de gestão de empresas, onde o profissional contábil passou a exercer um papel mais significativo no dia a dia das empresas. (ROVEDA, 2018)

De acordo com Lopes (2011), o trabalho do Guarda Livros era altamente robótico, não exigia tanta especialização e muito menos conhecimento cientifico. Todos os registros, de entrada, saída, cálculos de custos, entre outros, eram feitos manualmente registrados em papéis. Com todos esses apontamentos anotados em papéis, juntava se pilhas e pilhas de documentos dentro de um escritório. Em cada atividade nova que aparecia, era necessário que o contador responsável descrevesse tudo manualmente, como por exemplo, notas de entrada, o contabilista teria que passar toda aquela nota para seus arquivos, ou seja, ele teria basicamente que escrever tudo que continha na nota, para que fosse armazenado na contabilidade de tal empresa.

Com o avanço da tecnologia, os processos que antes eram manuais passariam agora a ser tecnológico, trazendo vários benefícios para a contabilidade e a empresa, como também abrindo um novo espaço para o contador, onde passaria a auxiliar seus funcionários na tomada de decisão e na gestão da empresa, necessitando agora buscar novas capacitações e competências para despertar um novo perfil profissional, se tornando o Contador 2.0. (IUDÍCIBUS et al, 2016)

2.2 Benefícios da Era Digital

A contabilidade antes da era digital era realizada por meio de processos manuais, dificultando para os profissionais a otimização de tempo. Essa nova realidade proporcionou diversos benefícios para a área de contabilidade, a escrituração do livro diário e do livro razão tornaram-se muito práticas, sendo feita de forma simultânea quando os sistemas eletrônicos são utilizados. Os procedimentos que antes eram manuscritos agora passariam a ser informatizados. (DIOGENES, 2006)

Segundo Diogenes (2006), a informática proporciona inúmeras facilidades no setor contábil, desde lançamentos e processamentos de dados até relatórios que o próprio sistema disponibiliza. Nesse mundo moderno, os profissionais contábeis estão percebendo a necessidade de serem mais abertos no que tange o uso da informática, além das inúmeras vantagens da informatização. Das empresas que adotaram a forma informatizada estas obtiveram vantagens como: aumento de produtividade, melhoria na qualidade dos serviços, facilidade para leitura prévia dos relatórios, facilidade de acesso às informações das empresas e maior segurança das informações.

Lopes (2015) diz que apesar dessa transição para era digital, ainda existem empresas que, talvez por receio da mudança, realizam suas atividades por meio de papal, alegando que não é possível provar transações e entregar documentos físicos para os clientes, porém é importante entender que estamos em tempos de mudanças e que hoje em dia não é preciso guardar papeis de NF, CT entre outros documentos, já que estes podem ser feitos de maneira automática. Isso nos garante que os impostos pagos serão exatamente aqueles declarados nos documentos, evitando retrabalho e erros humanos.

2.3 Perfil do Contador 2.0

Conforme Barssalobre (2018) a era da informação trouxe várias mudanças nas organizações. Estas impulsionaram os profissionais à busca da adaptação a novas tecnologias, por meio de capacitações, treinamentos, atualizações e conhecimento. Foi a partir dessa evolução que as práticas contábeis deveriam ser aprimoradas, juntamente com as habilidades e competências do profissional, onde as mesmas não eram exigidas como pré-requisitos na contratação do contabilista para as organizações.

Nos dias de hoje são vários os termos utilizados para descrever escritórios de contabilidade que se adequaram a era digital e que fornecem informações aos clientes de modo rápido, online e digital. Dentre esses termos está o Contador 2.0, profissional contábil que está modernizando as velhas maneiras de controle financeiro, trabalhando sempre em tempo real com os clientes por meio de sistemas de gestão empresarial, além de ser capaz de ajudar seu público a controlar finanças, entender os relatórios e as demonstrações contábeis a fim de planejar o futuro e servir de auxílio na tomada de decisões. (BARSSALOBRE, 2018)

Quadro 1: As habilidades de um contador na era digital

HABILIDADE	DESCRIÇÃO
ATENDIMENTO ADEQUADO	Um bom atendimento vai além de apenas concordar com os posicionamentos dos clientes, é ajudá-lo a entender que algumas sugestões não estão em conformidade com as necessidades da empresa. O contador 2.0 precisa ter uma visão de longo prazo tanto da empresa quanto para o empresário
COMUNICAÇÃO	O contador precisa mobilizar pessoas para realizar tarefas e cumprir prazos, para isso, é necessário que ele tenha uma boa comunicação com seus clientes e principalmente com seus colaboradores, pois essa é a melhor forma de otimizar o desempenho da equipe e o resultado almejado.
USO DE TECNOLOGIAS	Otimização do tempo é indispensável para qualquer profissional. Hoje, existem tecnologias que identificam se as atividades operacionais, como lançamentos contábeis e fiscais, por exemplo, foram lançadas ou calculadas corretamente. Além desse programa operacional, existem outros softwares que facilitam a vida do contador como: calendários online para cumprimento de prazos, programas geradores de gráficos para maior entendimento do cliente, softwares de recebimentos de e-mails entre outros.
PROATIVIDADE	Aquele profissional que se antecipa às situações, que consegue inovar e surpreender as expectativas do cliente.

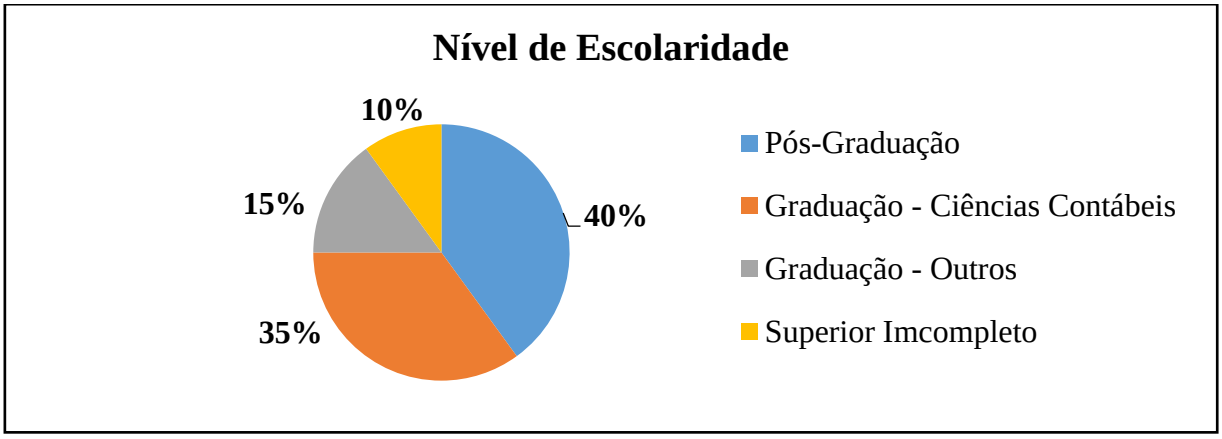
Fonte: Iudicibus, 2016

Por meio do conhecimento das empresas sobre a era digital e o avanço tecnológico, o empresário busca contratar profissionais com experiência no ramo que atua e principalmente pessoas que tenham um conjunto de habilidades necessárias para o mercado de trabalho, sendo essas competências que formam o perfil do novo contador. Diante dessas habilidades, o contador moderno deve ter em mente que ele deve estar sempre buscando melhorias para aperfeiçoar essas competências, para que com isso ele se torne um profissional que se diferencie dos outros, procurando treinamentos e capacitações que influenciem positivamente seu trabalho e consequentemente se tornar um administrador de quase todos os processos, ou seja um contador consultor. (IUDÍCIBUS et al, 2016)

3. Resultados e Discussões

A pesquisa contou com 21 perguntas tanto discursivas como de múltipla escolha com o objetivo de reconhecer qual seria o perfil do contador na era digital. Visto isso, estabeleceu-se como amostragem para a pesquisa o total de 20 profissionais atuantes de contabilidade em escritório de contabilidade estabelecidos na cidade de Itumbiara-GO.

Figura 1: Nível de escolaridade dos profissionais contábeis



Fonte: Criada pela autora

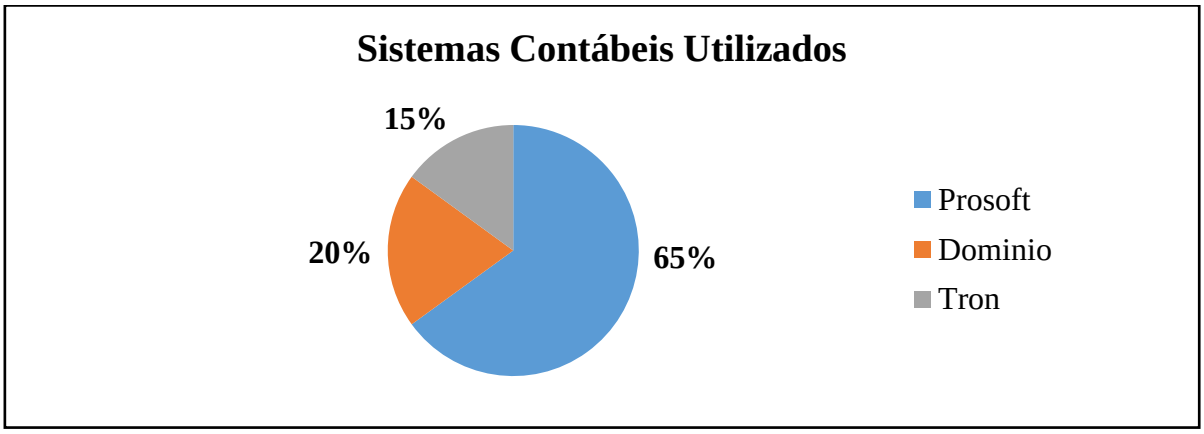
Na figura 1 é possível observar que 40% dos profissionais analisados possuem uma pós-graduação, demonstrando assim que continuam buscando conhecimento. Já, 35% dos profissionais possuem apenas graduação completa no curso de ciências contábeis e 15% em outras áreas afins como administração, direito e economia. O restante dos 10% dos profissionais é composto por profissionais novos na área, com menos de 5 anos no mercado, e que ainda estão em processo de conclusão do curso de ensino superior.

Figura 2: Tempo de serviço dos profissionais contábeis

Fonte: Criada pela autora

É possível observar na figura 2 que apenas 2 dos profissionais possuem mais de 20 anos no mercado de trabalho e para o modelo do contador 2.0 poderiam ser os que mais enfrentariam dificuldades de adaptação. Já os mais novos no mercado de trabalho, com no máximo 10 anos, totalizam 14 profissionais e consequentemente apresentariam mais facilidades por já terem iniciado em meio a tecnologias.

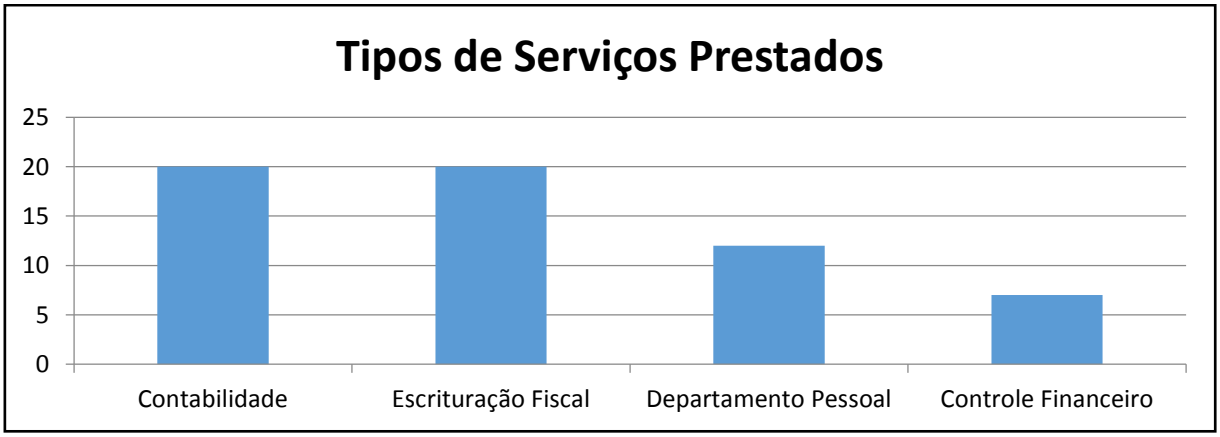
Figura 3: sistemas contábeis mais utilizados pelos profissionais



Fonte: Criada pela autora

Na figura 3 é possível identificar que todos os profissionais fazem uso de um sistema contábil para realizar as escriturações e emitir demonstrações. Dentre os sistemas apontados, 65% dos profissionais utilizam o Prosoft, 20% utilizam a Domínio e apenas 15% utilizam o Tron. Todos os profissionais alegam que independente do sistema utilizado, fica evidente que é necessário possuir hoje, pois o nível de informações fornecidas pela contabilidade aumentou muito.

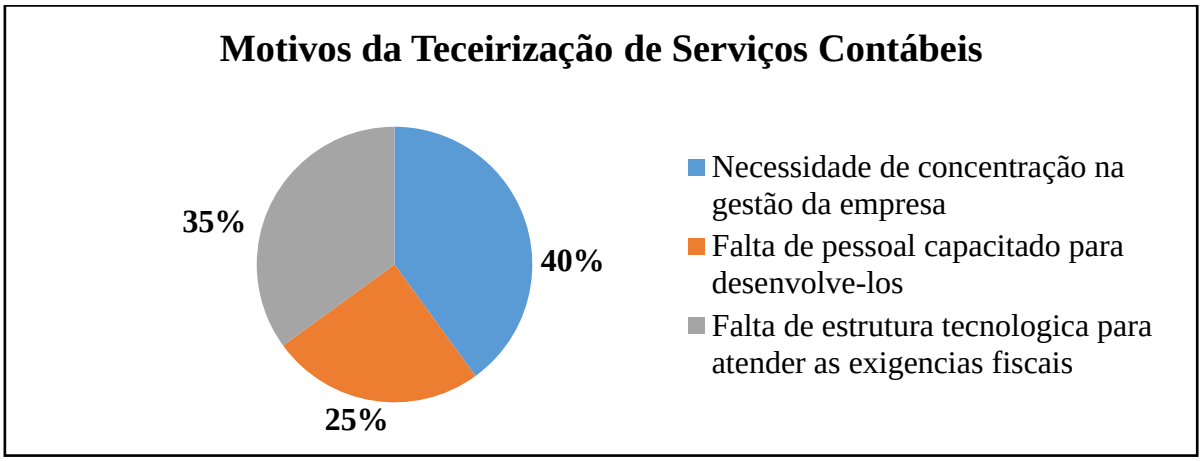
Figura 4: Tipos de serviços prestados por profissionais contábeis



Fonte: Criada pela autora

Na figura 4 é possível visualizar que todos os profissionais afirmam prestar os serviços de escrituração contábil e escrituração fiscal. Porém, somente 12 dos profissionais realizam também o serviço de departamento de pessoal auxiliando na folha de pagamento. Por fim, 7 profissionais que oferecem o serviço de suporte financeiro com opções de fluxo de caixa estruturado.

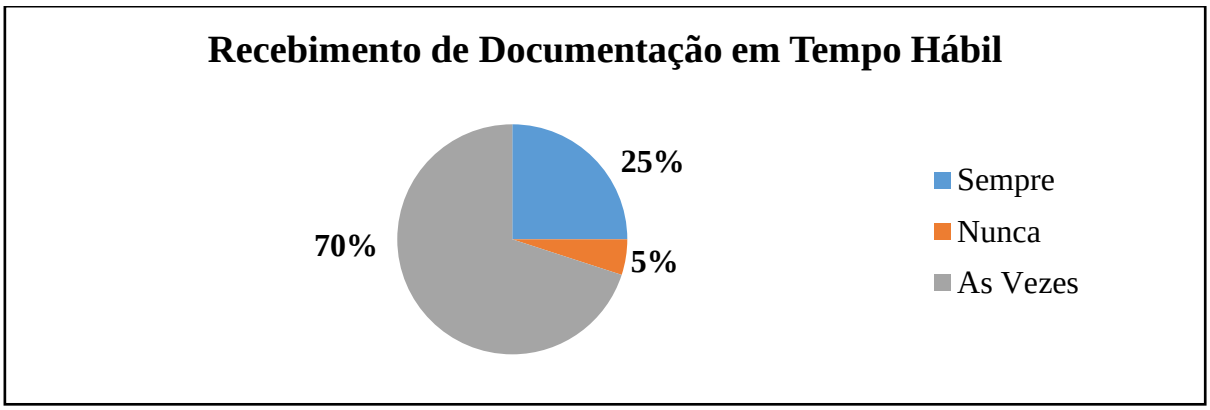
Figura 5: Motivos da terceirização dos serviços contábeis



Fonte: Criada pela autora

Na figura 5 são apresentados os principais motivos que levam os clientes a procurarem auxilio no profissional contábil de acordo com a pratica vivida pelos entrevistados. É possível identificar que 40% dos clientes são motivados pela necessidade de concentração na gestão da empresa. Já 35% dos clientes simplesmente não possui estrutura tecnológica para possuir uma equipe própria. O restante dos 25% é complementado por não possuir profissionais qualificados a disposição.

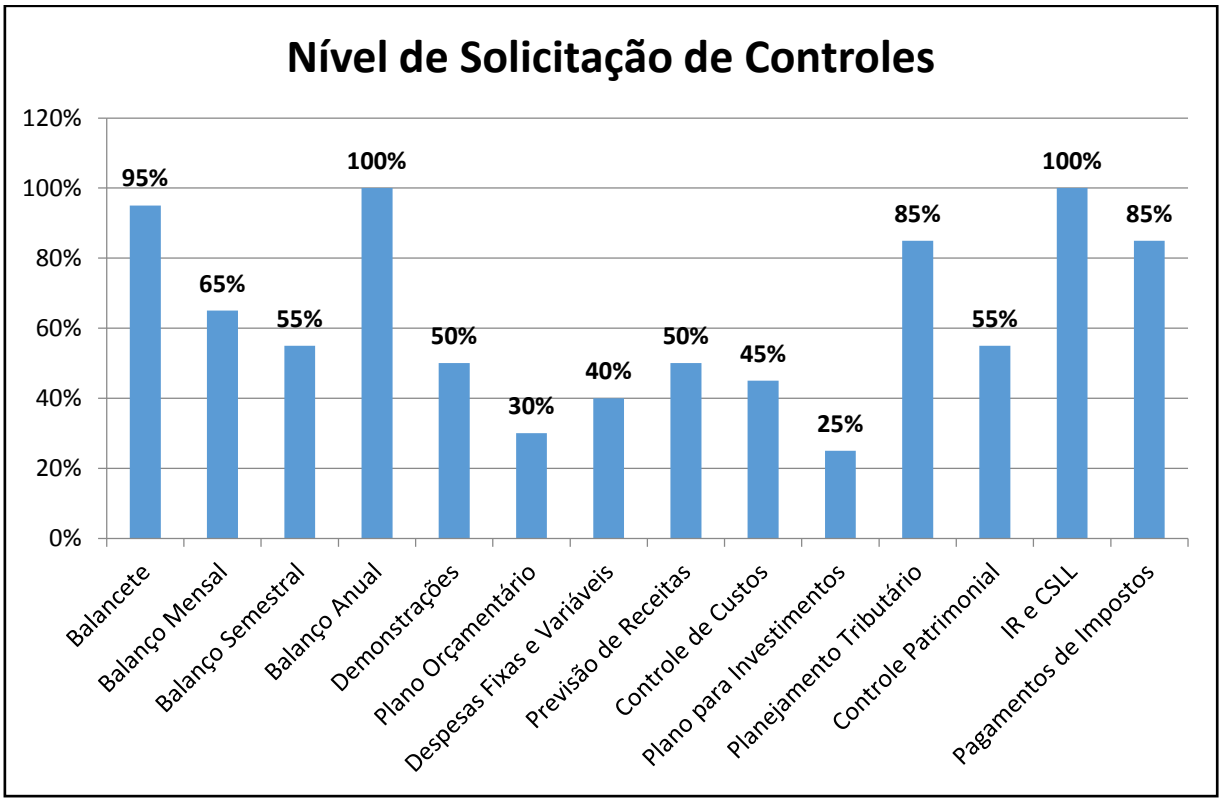
Figura 6: Recebimento de documentação em tempo hábil



Fonte: Criada pela autora

Já na figura 6 buscou-se identificar se os profissionais contábeis recebem as documentações de seus clientes em tempo hábil para realizar a devida escrituração. A pesquisa demonstrou que em 25% dos profissionais alegam receber em dia toda a documentação. Apenas 5% deles dizem nunca receber a documentação na data certa o que prejudica a informação contábil. Porém 70% dos profissionais alegam que às vezes recebe em dia e às vezes não, dependendo muito do cliente, mas que esse habita costuma ser mais negativo do que positivo.

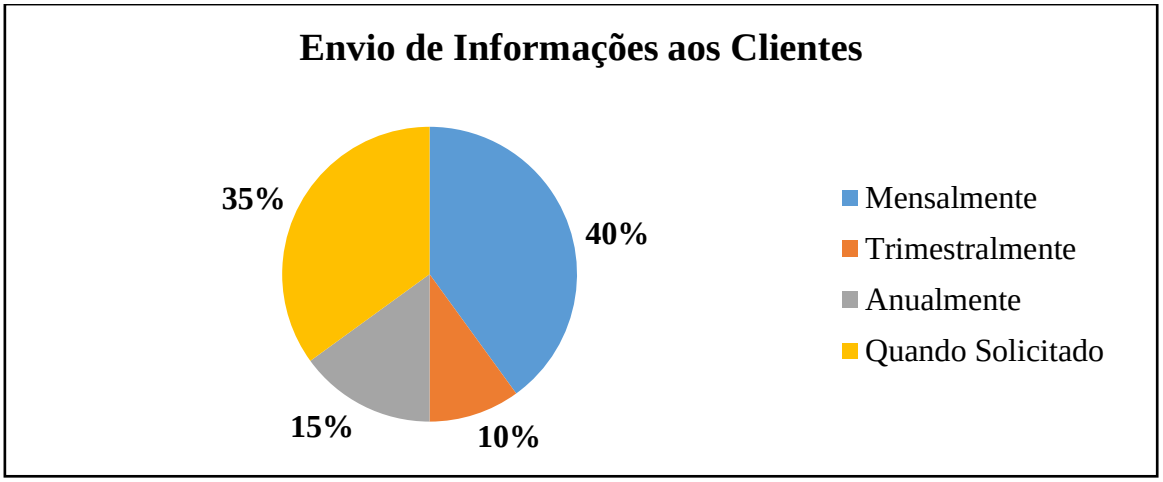
Figura 7: Nível de solicitação de controles



Fonte: Criada pela autora

Foi feito o questionamento quanto aos controles solicitados pelos clientes ao profissional contábil para auxilia-los nas tomadas de decisões. Visto isso, na figura 7 é possível identificar que os mais solicitados são o balanço anual, apurações de IR e CSLL, balancetes de verificação, planejamento tributário e comprovante de pagamentos de impostos. Os controles menos solicitados são o plano orçamentário e o plano de investimentos. Os profissionais afirmam que estes dois últimos ainda estão sendo inseridos no cotidiano dos clientes e por serem prestações de serviços novos realmente pode ocorrer uma procura menor.

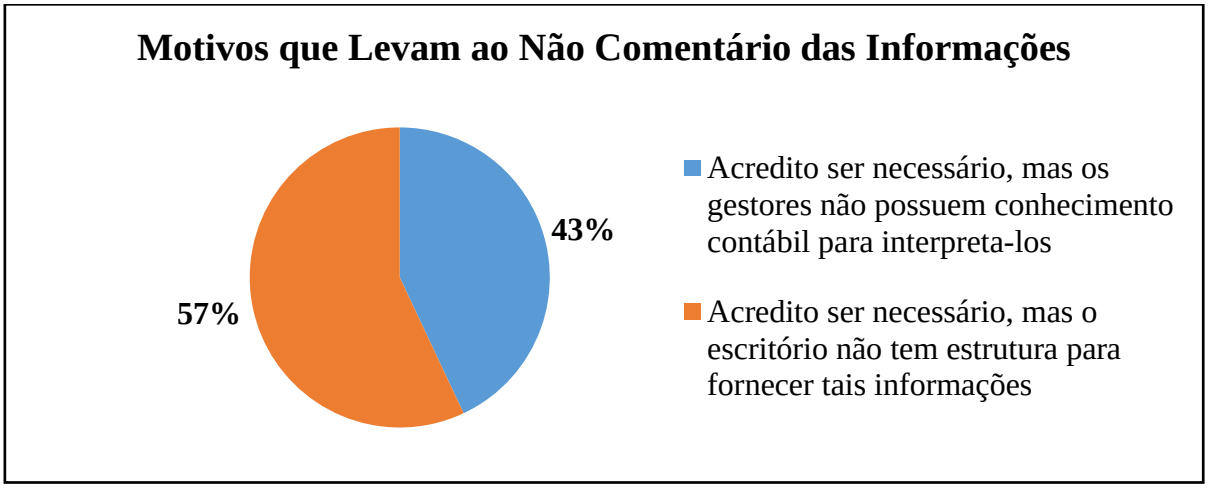
Figura 8: Periodicidade de envio de informações aos clientes



Fonte: Criada pela autora

Foi questionado aos profissionais com que frequência os mesmos enviam as informações para os clientes. O resultado foi demonstrado na figura 8, onde 40% dos profissionais enviam as informações de forma mensal, 10% de forma trimestral, 15% anualmente e 35% enviam somente quando são solicitados, ou seja, sem periodicidade. Os profissionais pontuaram que nem sempre enviam as informações devidamente comentadas para os clientes e assumem que realmente este ato não ajuda na interpretação dos dados visto que muitas vezes os clientes não possuem conhecimentos técnicos para realizar a analise por conta própria.

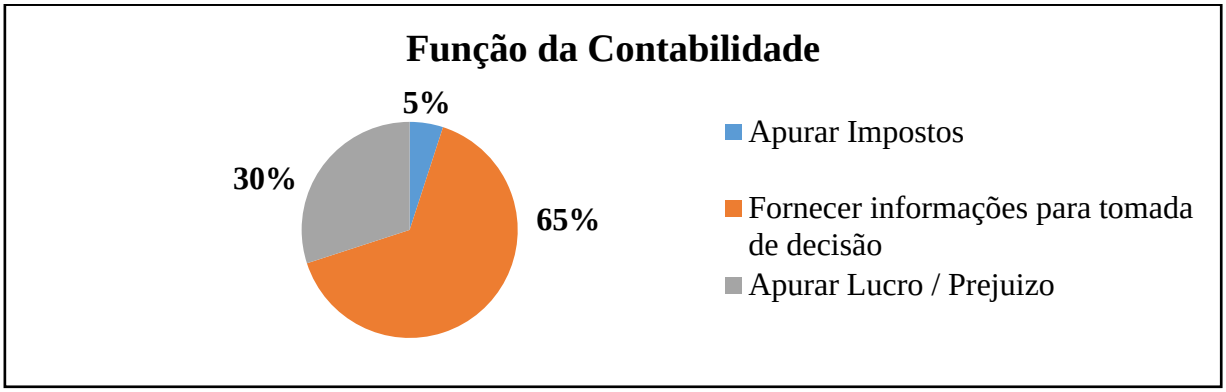
Figura 9: Motivos que levam a realizar comentários nas demonstrações contábeis



Fonte: Criada pela autora

Na figura 9 é demonstrado o resultado do questionamento do porque os profissionais não realizam de forma adequada as observações e comentários nas informações e demonstrações passadas aos clientes. O resultado foi que 43% não informam porque sabem que o cliente não irá entender por não possuir conhecimentos técnicos e contábeis. Já 57% dos profissionais não informam todas às vezes por não possuir pessoal suficiente para a realização deste trabalho gerencial.

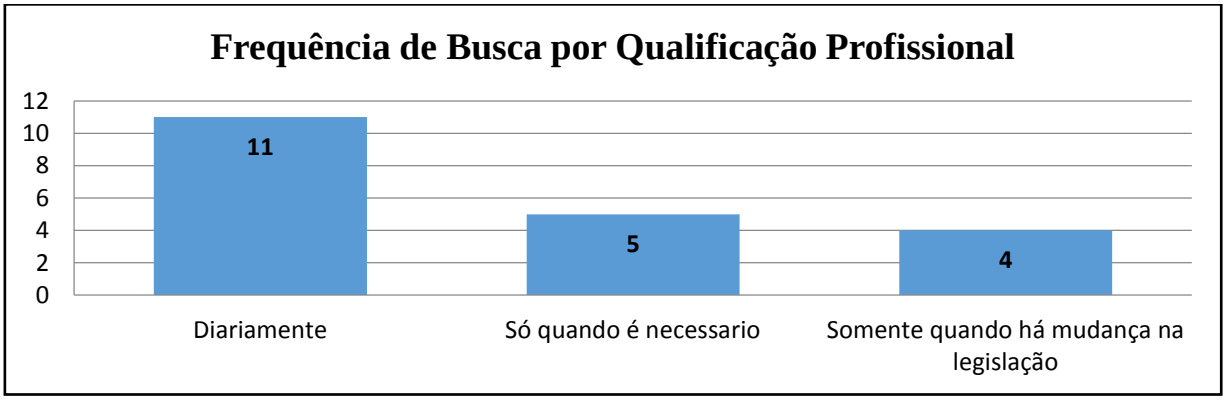
Figura 10: Função da contabilidade segundo o profissional contábil



Fonte: Criada pela autora

Os profissionais foram questionados quanto à função da contabilidade na opinião deles. Com o resultado, obteve-se o a figura 10, que apresenta que 65% dos profissionais acham que a função da contabilidade é fornecer informações úteis para a tomada de decisão. Já 30% dos profissionais consideram a função da contabilidade apenas apurar e acompanhar o lucro e o prejuízo da empresa. Ainda que pouco, 5% dos profissionais acham que a função da contabilidade se limita a apenas apurar impostos.

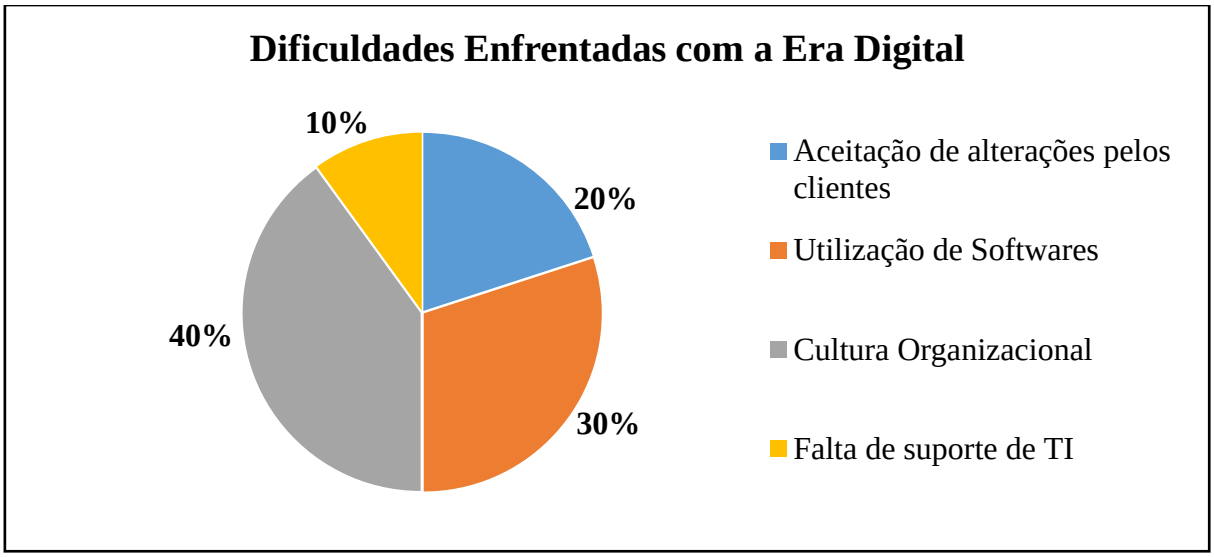
Figura 11: Frequência de busca por qualificação profissional



Fonte: Criada pela autora

Já na figura 11 é possível visualizar com qual frequência os profissionais contábeis buscam por qualificação profissional. O resultado foi que 11 dos mesmos buscam de forma diária através de cursos e treinamento online. Já 5 dos profissionais disseram buscar qualificação somente quando necessário, ou seja, para cumprir o mínimo de horas exigidas pelo CRC para qualificação profissional. Os outros 4 profissionais alegam que só buscam por qualificação quando existe alguma mudança significativa na legislação. Seguindo na mesma linha de questionamento, os profissionais que se atualizam de forma diária são incentivados pela empresa na qual trabalham recebendo o acesso a cursos de forma gratuita.

Figura 12: Dificuldades enfrentadas com a era digital



Fonte: Criada pela autora

Os profissionais foram questionados quanto as maiores dificuldades que os mesmos enfrentaram com a implantação da tecnologia dentro do ambiente de trabalho. Como principal foi destacado a cultura organizacional com um índice de 50%. Essa dificuldade advém de funcionários com maior idade e com muitos anos de trabalho da área. Em segundo lugar encontra-se utilização de softwares, com 30% das dificuldades enfrentadas. Sistemas passaram a ser inseridos no cotidiano dos funcionários sem o devido treinamento. Em terceiro lugar ficou a aceitação por parte do cliente do novo jeito de se entregar as informações. Por fim, a falta de um suporte de TI ficou com 10% das dificuldades sendo resultante de falta de backup de dados e perda de informações.

Por outro lado, os profissionais citaram o processo de informatização auxiliou na agilidade na procura de documentos, na organização dos documentos por clientes, reduziu

custos, forneceu maior precisão e eficiência na escrituração de dados, otimizou o tempo de serviço e ofereceu maior credibilidade e confiança nos demonstrativos contábeis.

E por último as mudanças que os contadores encontraram na rotina foram à praticidade dos resultados, são mais focadas quando a questão é transmitir informações aos clientes, houve mudança na metodologia de atendimento ao cliente, agora o profissional auxilia os gestores também na tomada de decisão, atendimento a maior quantidade de clientes com mais agilidade e qualidade, resumindo houve-se uma mudança na cultura do profissional, onde eles conseguem executar mais tarefas em menos tempo, deixando o lado mecânico e manual para trás e dando atenção ao que realmente importa a postura do contador para com o cliente.

4. Conclusão

O contador hoje em dia não é mais visto somente como quem apura impostos. Os clientes já perceberam que o contador é extremamente importante para auxiliar gestores na tomada de decisão, fazendo com que o profissional contábil se qualifique em áreas para atender melhor os clientes. Com o avanço da tecnologia foi possível ver melhorias em todas as áreas, principalmente na contabilidade, onde a era digital proporcionou diversos benefícios para a área contábil, sendo a maior e melhor vantagem o tempo. Agora ficou tudo mais prático e rápido, temos tempo de analisar, tempo de ter mais clientes e assim por diante. Outro fator importante foi o acumulo de papeis que diminuiu absurdamente. Essa transformação digital não é algo para o futuro, mas sim, algo que as empresas têm que se preocupar agora, no presente.

Na transição para a era digital, além das vantagens que ela nos proporcionou, tivemos também algumas dificuldades no início. É certo que tudo ficou mais rápido e o volume de informações é infinitamente maior que antes. Com a evolução da tecnologia surgem tantas novas soluções quanto a problemas que precisam de atenção, o que obrigam as empresas se adaptar para suprir as demandas. Uma das grandes dificuldades então é colocar o cliente na era digital, já que a maioria das pessoas está acomodada e não querem se atualizar diante as mudanças.

A contabilidade aprimorou-se ao longo do seu surgimento, incorporando práticas e princípios. Com o avanço da tecnologia veio à necessidade de aprimoramento dos procedimentos contábeis. Hoje o papel do contador não é somente o guarda livros que mantinha a escrituração. Hoje é um profissional com uma função importantíssima para as empresas, auxiliando principalmente na tomada de decisão.

5. Bibliografia

BARSSALOBRE, Amanda. **Tudo o que você precisa saber sobre o contador 2.0.** 2018. Disponível em:< https://aberturasimples.com.br/contador-2-0/> Acesso em: 17 de Novembro de 2019

DIOGENES, A.D.B. **A importância da informática na contabilidade.** 2006. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/> Acesso em: 23 de Outubro de 2019

IUDÍCIBUS, Sergio de et al. **Introdução à Teoria da Contabilidade.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LOPES, André Charone Tavares. **O guarda livros e o Contador Gestor.** 2011. Disponível em: < https://www.contabeis.com.br/artigos/474/o-guarda-livros-e-o-contador-gestor/> Acesso em: 17 de Novembro de 2019

LOPES, Adão. **Tempo de mudança**: Sua empresa ainda usa papel para fazer a contabilidade. 2015. Disponível em: <https://canaltech.com.br/gestao/tempo-de-mudanca-sua-empresa-ainda-usa-papel-para-fazer-a-contabilidade-43639/> Acesso em: 23 de Outubro de 2019

MARCONI, Marina de Andrade et al. **Fundamentos de Metodologia**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Maria de Fatima Oliveira. **Um passeio na contabilidade, da pré-história ao novo milênio.** 2001. Disponível em: <http://www.fapanpr.edu.br/site/docente/arquivos/ArtigoUm%20passeio%20na%20Contabilidade.pdf > Acesso em: 20 de Novembro de 2019

ROVEDA, Vinicius. **A evolução do contador**: de guarda livros à consultor de negócios. 2018. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios> Acesso em: 15 de Outubro de 2019